

“Tocai a trombeta em Sião, e clamai em alta voz no meu santo monte; (Joel 2:1)”

As 7 Trombetas **Parte 2**

Artigo elaborado por Gabriela de Matos Grando e revisado por Laura Difini Leite a partir de palestras de Guilherme McConnell.

Ao iniciarmos o estudo de cada uma das sete trombetas, nosso objetivo é mostrar que, embora o Espírito de Profecia e o livro de Uriah Smith possam ter muito a acrescentar sobre esse assunto, as Escrituras se sustentam por elas próprias quando falamos de doutrina ou conhecimento.

Ao estabelecermos uma nova luz, temos na Bíblia um único método endossado por Deus e pelo Espírito de Profecia, que é o método que está em Isaías 28:9-11. Na versão King James lemos no verso 10 “line upon line”, ou seja, linha sobre linha, sendo esta a única forma para ensinar o conhecimento. Isto quer dizer que para entender a Palavra de Deus nós não precisamos de hebraico, grego ou ter um mestrado em teologia, pois Deus faz dos humildes, sábios.

Não podemos esquecer também de que pela boca de 2 ou 3 testemunhas se estabelece um fato (Dt 19:15; 2Co 13:1), por isso a importância de comparar as escrituras linha sobre linha e verso sobre verso. Portanto, através do “método do texto provado”, pretendemos dar um panorama geral, sustentado apenas através das Escrituras, sobre as sete trombetas.

Ao lermos Apocalipse 8:6,7 podemos entender pelo contexto que a conotação dada às trombetas é de juízo, de punição, de castigo contra uma nação apóstata, no caso o Império Romano. Em outras palavras, as trombetas contam a queda do Império Romano e os agentes que Deus usou para destruir este Império. Pode Deus usar nações ímpias para cumprir seus objetivos? Deus usou algumas no passado? Sim. Ciro, por exemplo, é chamado de “meu ungido”, Nabucodonosor, “meu servo”. Da mesma forma, veremos aqui que Deus usa nações pagãs para cumprir Seus propósitos.

A Bíblia diz que quando o anjo tocou a primeira trombeta, houve saraiva e fogo misturado com sangue (Ap 8:7). Em Salmos 11:6, vemos que chuva de fogo é reservada para os ímpios, por isso é importante entendermos que as trombetas caem sobre os ímpios. E quem são os ímpios? Aqueles que cometem iniquidade. E iniquidade é a transgressão da lei de Deus. Nosso único muro de proteção é obediência à lei de Deus através da ajuda e da graça de Cristo, que nos dá a promessa de que é possível vencermos.

Agora, o que seria saraiva? Granizo ou chuva de granizo. De onde será que vem essa chuva? Vemos em Jó 38:22 que ele conecta a saraiva com a neve. O granizo é frio também, é uma pedra de gelo. E de acordo com as escrituras de onde vem o frio ou o gelo? Mais uma vez em Jó 37:9 vemos que do norte vem o frio. De acordo com o texto de Apocalipse 8:6,7, há um alvo específico para a saraiva e fogo: foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte: queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada. Este um terço vamos encontrar nas quatro primeiras trombetas; a razão é que na época que estes juízos começaram a cair, o Império Romano estava dividido em três partes. As trombetas então foram derramadas na terça parte deste Império.

O que representam a árvore e a erva? Em Isaías 40:7 vemos que o povo, as pessoas são a erva. E a árvore? Temos na Bíblia muitos testemunhos, mas vamos em Mateus 3:10. Neste verso, João Batista está falando aos fariseus, e compara as árvores que não produzem bons frutos à pessoas. Portanto, as árvores e a erva representam povo, pessoas. Essas são as características da primeira trombeta e no final desse texto pretendemos identificá-la.

Vamos então para as características da segunda trombeta. Começaremos lendo Apocalipse 8:8-9 que descreve os símbolos da segunda trombeta. Vemos agora que o alvo já não é mais a terra e sim o mar. Sabemos, de acordo com Apocalipse 17:15, que águas representam povos e multidões. Mas a Bíblia está sendo mais específica em Apocalipse 8:9, pois incorpora as naus. Este monte pegando fogo (verso 8) vem e cai no mar e destrói uma terça parte das criaturas e das embarcações do mar. O que é este monte ardendo em fogo que cai no mar? O que representa um monte? Vemos no livro de Daniel 2:35 que o monte representa o reino de Deus, portanto monte é símbolo de um reino. Temos uma segunda testemunha em Jeremias 51:24-25 e o monte aqui que queima é o reino de Babilônia. Lemos também no livro de Lucas 12:55 que do sul vem o calor. Note que a palavra “calma” nas versões em português no original (King James) é calor. Então, a segunda trombeta (Ap 8:8-9) traz calor (fogo) e vem do sul, pois vimos na primeira trombeta que o norte traz o frio e o sul traz o calor. Qual o foco então desta trombeta? O mar e as naus. E o que representam as naus? Vemos no livro de Salmos 107:23 que as naus são um símbolo da transação comercial e econômica, um símbolo da economia.

Voltemos agora para Apocalipse 8:10-11. Na terceira trombeta temos uma estrela caindo do alto. O que representa essa estrela? Um anjo, um mensageiro, um líder. Podemos provar isso em Apocalipse 12:4, ao ver que o dragão arrastou após si a terça parte das estrelas do céu, lançando-as sobre a terra. Que estrelas são essas? São anjos, veja no verso 9, onde diz que os seus anjos foram lançados com ele (Satanás). Salmos 104:4 nos diz que anjos são ministros, mensageiros. Um ministro possui uma mensagem. Em Números 24:17, uma estrela está conectada a um cetro, e reis usam cetro. Que profecia é esta de que estamos falando? A profecia da primeira vinda de Jesus Cristo, e vemos essa profecia se cumprindo no livro de Mateus 2:1-2. Os sábios (magos) sabiam que essa estrela profetizava o nascimento do Messias pois eram estudantes das profecias. Reconheceram na profecia de Números 24 de que o Messias era o rei que eles estavam esperando. Portanto, essa estrela que vemos caindo do alto, pode representar também um líder político.

Continuando em Apocalipse 8:11, vemos mais algumas características, como a terça parte das águas tornando-se em absinto. Novamente temos a água, mas agora referindo-se a fonte das águas, ou a água doce, pois os

homens tentaram beber dessa água mas não conseguiram, porque elas se tornaram amargas. Então, o alvo aqui é a fonte das águas doce. O que significa absinto? Vemos em Provérbios 5:4 que absinto (amargor das águas) está relacionado com espada, destruição e morte. São estas as características da terceira trombeta.

Vamos agora entender as características da quarta trombeta em Apocalipse 8:12. O alvo agora é o sol, a lua e as estrelas. O que estes representam? Jeremias 8:2 nos diz que são um símbolo do exército do céu. O contexto do verso é que o povo adorava e idolatrava esses astros. Tendo isso em mente, vemos em Gênesis 37:9 que o sol, a lua e as estrelas representam a hierarquia do lar; respectivamente, pai, mãe e filhos.

Após desvendar os símbolos das quatro trombetas, precisamos olhar na história e ver onde esses sinais se encaixam, se foram cumpridos em algum momento, e quais foram os povos que Deus usou para cumprir esses juízos.

Em Gênesis 10:2-5, vemos que aos filhos de Jafé foram dadas ilhas. As ilhas dos gentios foram repartidas entre eles. Como eram chamados na época de Roma os povos que viviam em ilhas? A Bíblia diz, em Atos 28:1-4, que eram chamados de bárbaros. Se você fizer uma pesquisa, verá que as nações bárbaras na época de Roma possuem suas origens na descendência de Jafé. Você verá também que os bárbaros foram responsáveis pelas primeiras quatro trombetas.

Na primeira foram os Godos, na segunda os Vândalos, na terceira os Unos e na quarta os Hérulos. Todas essas nações têm sua origem nos filhos

de Jafé. Foram esses povos, os bárbaros, que Deus utilizou para punir a parte ocidental de Roma. Após o decreto dominical de 321 d.C. e depois que Constantino moveu a capital do império para Constantinopla, o lado ocidental ficou enfraquecido e os bárbaros começaram a atacar.

Ao pesquisar você verá que os Godos viviam no norte, portanto vieram do frio (como saraiva) atacando e destruindo o império. Os Vândalos combatiam em navios; Quitim, que é o mesmo que encontramos em Daniel 11:30. Estes eram os Vândalos que atormentaram a terça parte, a parte ocidental. Quitim tinha como base o norte da África, na parte sul do Mediterrâneo, portanto eles vieram do sul, do calor do Mediterrâneo. Todas essas informações históricas podemos encontrar no livro Daniel e Apocalipse de Uriah Smith. Na terceira trombeta temos os Unos, que vieram dos alpes suíços, sendo essa a fonte de água da parte ocidental do Império Romano. E finalmente temos os Hérulos, os primeiros dos quatro povos que conseguiram conquistar a cidade de Roma. E o sol, a lua e as estrelas representam o Imperador, os Senadores, e os Cônsules, quando tomaram a cidade de Roma pela primeira vez.

Comparando as escrituras linha sobre linha e verso sobre verso pudemos então demonstrar as características das quatro primeiras trombetas. Apocalipse 8:13 introduz o estudo das três últimas trombetas, que também são os três "ais". Deus usa uma outra nação para trazer juízo a Roma. Associando as características desses três ais, conseguiremos determinar o que está acontecendo hoje na nossa história, na história do povo remanescente.

Trombetas	Símbolo	Significado	Origem	Alvo	Responsável	Líder
1ª Trombeta	Saraiva	Chuva de granizo	Norte	Terça parte das árvores (terça parte do Império Romano)	GODOS	Alarico 395 d.C.
	Árvore / Erva	Pessoas				
2ª Trombeta	Mar / Águas	Povos / Multidão	Sul	Mar e Naus	VÂNDALOS	Genserico 428-468 d.C.
	Naus	Economia				
	Monte pegando fogo	Reino				
3ª Trombeta	Estrela	Anjo - Mensageiro / Ministro		Fonte de água doce	HUNOS	Átila 429-451 d.C.
	Cetro	Rei - Líder Político				
	Absinto	Amargor - Espada / Destruição				
4ª Trombeta	Sol / Lua / Estrelas	Exército do Céu - Hierarquia do lar - Pai / Mãe / Filhos			HÉRULOS (Imperador / Senador / Cônsul)	Odoacro 476 d.C.

Você sabia que o jejum é a refeição mais importante do dia? Veja uma opção fácil, saudável e deliciosa para você incrementar o cardápio!!!

Ingredientes:

- 2 xícaras de farinha integral;
- 1 colher de chá de sal;
- 2 xícaras de leite vegetal (castanhas ou soja);
- 2 colheres de sopa de mel;
- 2 colheres de sopa de fermento químico em pó;
- Opcional: 1 banana, ou 1/4 xícara de amora congelada (colocar por último sem bater no liquidificador).

Panquecas Americanas

Modo de Preparo:

- Bater todos os ingredientes no liquidificador;
- Aquecer uma frigideira e untar com um pouco de óleo;
- Despejar pouca massa na frigideira com o formato de pancakes americanas;
- Virar dos dois lados até dourar bem.